



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias  
do Vestuário de Sorocaba e Região



# Linha Direta

Orgão informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região

Ano 26 - nº 396 - Edição Junho - 2018



Divulgação – Internet

## Campanha Salarial 2018: Trabalhadores/as aprovam pauta de reivindicações

Pontos que buscam a garantia dos direitos e a qualidade do trabalho estão entre as prioridades da categoria. A conquista de aumento real será fundamental para a manutenção do rendimento médio, assim como o fortalecimento do Sindicato será a única forma de combater a reforma trabalhista. Conheça as principais reivindicações da Campanha Salarial 2018: **Pág. 3**

### O que a classe trabalhadora exige do próximo Presidente da República?

Confira agenda das centrais sindicais para eleições 2018 –

**Pag. 2**

### Lugar de homologação é no Sindicato:

Embora a reforma sindical possibilite que a rescisão de contrato seja feita na empresa, o Sindicato lutará pela manutenção das homologações na sede da entidade.

Reivindicação compõem a pauta da Campanha Salarial –

**Pag. 3**

### Sindicato realizará eleição da nova diretoria

Urnas coletarão os votos dos associados/as nos locais de trabalho nos dias 12 e 13 de julho. Sede terá urna fixa –

**Pag. 4**

## EDITORIAL



Foto: Divulgação CUT

### Brasil na lista suja da Organização Internacional do Trabalho

A inclusão do Brasil na lista suja da OIT se deu em decorrência da aprovação da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/17) que retirou dezenas de direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores brasileiros, violando normas fundamentais da OIT, especialmente a Convenção 98, ratificada pelo Brasil, que trata do Direito de Sindicalização e de Negociação Coletiva. A OIT avalia que a possibilidade do negociado prevalecer sobre o legislado para retirar ou reduzir direitos e de ocorrer negociação direta entre trabalhador e empregador, sem a presença do Sindicato, são dispositivos que contrariam a referida convenção.

Esta decisão da OIT, que é uma agência da ONU – Organização das Nações Unidas, confirma as denúncias das Centrais contra as práticas antissindicais do governo brasileiro que se tornaram ainda mais graves com a tramitação do projeto da reforma no Congresso Nacional, aprovada sem diálogo com as representações de trabalhadores e trabalhadoras.

Diante da decisão da OIT, a classe trabalhadora brasileira espera agora que o governo reconheça a gravidade do erro cometido e faça a revogação imediata da reforma trabalhista que retira direitos, enfraquece os sindicatos, achata os salários e promove o aumento do trabalho precário.



Foto: Divulgação

Emprego, renda, direitos, respeito à Constituição e serviços públicos de qualidade são as principais exigências da classe trabalhadora ao próximo Presidente, deputados/as e senadores/as.

O Fórum das Centrais (CUT, CSB, CTB, Força Sindical, Intersindical, Nova Central e UGT) lançaram no dia 6 de junho a "Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora", documento unificado com 22 propostas para o desenvolvimento do Brasil. A agenda propõe, de imediato, medidas de combate ao desemprego e ao trabalho informal que já atingem 28 milhões de trabalhadores, como a criação de frentes de trabalho, com atenção especial para os jovens; a retomada das obras de infraestrutura e a implementação de políticas de amparo aos desempregados, com aumento das parcelas do seguro desemprego, vale transporte para o desempregado, vale gás, subsídio de energia elétrica, entre outras.

## EM DEBATE

### Casa própria nunca mais



Foto: Reprodução Internet

Depois de 157 anos de existência, a Caixa Econômica Federal está sendo preparada para privatização. O anúncio foi feito pelo próprio governo golpista de Michel Temer (MDB). Com isso, programas sociais voltados à moradia, assim como o financiamento de baixo custo da casa própria, poderão deixar de existir, fazendo com que milhões de trabalhadores brasileiros tenham ainda mais dificuldade de realizar o sonho de morar no que é seu. Além do financiamento de moradias populares, a Caixa Econômica Federal é responsável pela gestão do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), pelo seguro-desemprego e tem papel importante no financiamento de programas sociais federais, como o Fies, o Minha Casa Minha Vida e o Bolsa Família.

## Fazendo feio na Copa do Mundo

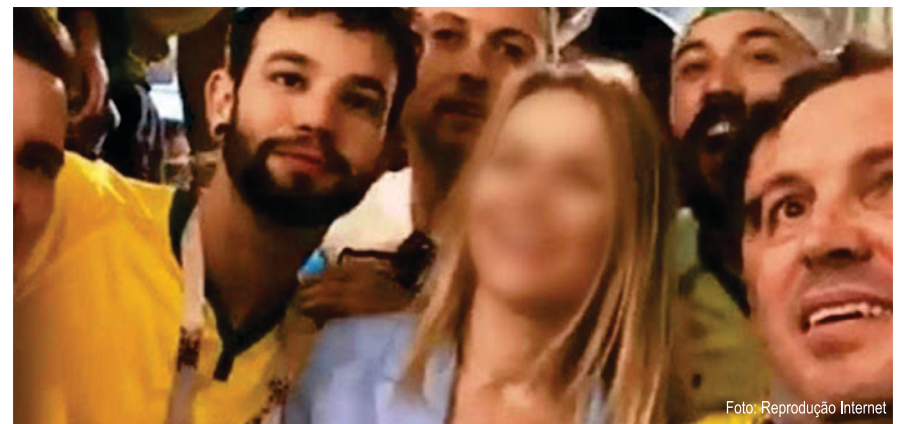


Foto: Reprodução Internet

Numa demonstração de total falta de respeito às mulheres, alguns marmanjos brasileiros fantasiados de torcedores, gravaram e publicaram nas redes sociais um vídeo de uma mulher russa que, sem conhecimento do idioma, é humilhada ao repetir frases em português que fazem referência ao órgão genital feminino. O vídeo ganhou repercussão mundial e reações de indignação em vários países, inclusive no Brasil. Os homens foram identificados e o Ministério Público Federal prometeu tomar providências jurídicas e criminais. “Tal atitude precisa ser realmente muito debatida, repudiada e repreendida com todo o rigor da lei, pois vai na direção contrária da luta de toda a sociedade brasileira que busca conquistar a igualdade de gênero e combater o preconceito contra as mulheres”, ressaltou Márcia Viana, diretora do Sindicato e Secretária Estadual da Mulher Trabalhadora da Central Única dos Trabalhadores do Estado de São Paulo (CUT/SP).

# Campanha Salarial 2018

Em assembleia realizada no último dia 15, os trabalhadores/as representados pelo Sindicato do Vestuário de Sorocaba e região aprovaram a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial 2018. O documento já foi protocolado no Sindicato patronal e as negociações devem ter início em breve.

## Confira as principais reivindicações:

### Reposição integral da inflação + aumento real

Até o mês de maio, a inflação acumulada em 12 meses era de 1,76%. O índice para a data-base dos trabalhadores na indústria do vestuário de Sorocaba, que é 1.º de julho, será divulgado nos próximos dias. **A categoria reivindica a reposição integral da inflação e um aumento real, como forma de garantir o poder de compra dos salários.**

### Manutenção dos direitos

Um dos pontos centrais será a manutenção de todas as cláusulas da atual Convenção Coletiva como forma de preservar os direitos. “O motivo da reforma trabalhista não ter impactado nos trabalhadores e trabalhadoras do vestuário em nossa região é o fato da Convenção Coletiva de Trabalho ter uma série de garantias de direitos conquistados ao longo do tempo. Jamais podemos abrir mão desses direitos”, afirmou Paula Proença, presidenta do Sindicato.

### Garantia da negociação coletiva

A negociação coletiva, feita pelo Sindicato, é um dos instrumentos mais importantes para garantir os direitos trabalhistas. Dessa forma, a categoria decidiu que todas as mudanças nas relações de trabalho, na carga horária, dentre outros aspectos, devem ser negociados de forma coletiva por meio da representação sindical. “A negociação individual, prevista na reforma trabalhista, gera insegurança para ambos os lados. Por isso é tão importante que a nova Convenção contenha uma cláusula específica dando todas as garantias para a negociação coletiva”, alertou Proença.

### Garantias à gestante/lactante

Como forma de proteger a saúde das mulheres grávidas e de seus bebês, as trabalhadoras e trabalhadores reivindicam que a nova Convenção Coletiva estabeleça que a empregada grávida ou lactante, de qualquer atividade, local ou operação insalubre e/ou perigoso, seja transferida para um ambiente sadio e não perigoso. Vale lembrar que a reforma trabalhista promovida pelo governo golpista de Michel Temer (MDB), coloca em risco a vida e a saúde das trabalhadoras grávidas e dos bebês ao permitir a permanência das gestantes ou lactantes em locais insalubres.

## Lugar de fazer rescisão de contrato é no Sindicato

A homologação na empresa traz uma série de prejuízos para os trabalhadores/as e gera insegurança jurídica para o empregador. Embora a reforma trabalhista de Temer, que retira uma série de direitos, exclua a obrigatoriedade da rescisão dos contratos superiores a 1 ano ser feita no Sindicato, a categoria exige que este direito continue sendo garantido por meio da Convenção Coletiva.

## Cesta básica e outros benefícios

Em maio, quem ganha salário mínimo precisou trabalhar, em média, 88 horas e 34 minutos e gastou 43,75% do salário mínimo líquido para comprar a cesta básica padrão calculada pelo Dieese. O custo da cesta básica aumentou na maioria das cidades brasileiras, incluindo Sorocaba. Para junho, a previsão é de um aumento ainda maior ocasionado pelos impactos da greve dos caminhoneiros. Fruto de muita luta, nosso Sindicato tem garantido aos trabalhadores/as uma cesta básica de alimentos fornecida mensalmente. A pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2018 inclui melhorias na cesta básica e outras cláusulas sociais como redução da carga horária sem redução nos salários, convênio médico, transporte, entre outras.

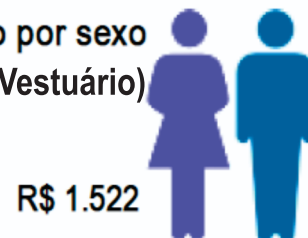
## Emprego

Um estudo realizado pelo Dieese revela que o setor têxtil e de confecções perdeu mais de 150 mil postos de trabalho entre 2013 a 2018. Os trabalhadores nas posições mais qualificadas e com rendimentos médios mais altos foram menos afetados. Um dos eixos centrais da Campanha Salarial Unificada da Ramo Vestuário da CUT é a criação de mais e melhores empregos.

## Desigualdade de gênero

Duas de cada 3 vagas da indústria vestuária é ocupada por mulheres, contudo, elas recebem salários 37% menores que os homens. Em Sorocaba não é diferente. Para a diretora Márcia Viana, que é Secretária Estadual da Mulher Trabalhadora da CUT/SP, embora as mulheres não possam receber salários inferiores ao piso previsto na Convenção Coletiva, a diferença dos rendimentos se dá pelo fato das empresas priorizarem os homens em cargos com salários superiores, como gerência, por exemplo. “O machismo ainda é predominante no mercado de trabalho”, denuncia a sindicalista.

Salário médio por sexo  
Brasil (Ramo Vestuário)



R\$ 2.091

R\$ 1.522

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE. Obs.:

Valores reais, calculados pelo INPC do IBGE de abril de 2018

Acompanhe as notícias da Campanha Salarial 2018



<https://www.vestuariosorocaba.org.br/>



<https://www.facebook.com/vestuariodesorocaba/>



## Em julho tem ELEIÇÃO SINDICAL

### Urnas percorrerão os principais locais de trabalho nos dias 12 e 13 de julho

Com Chapa única, encabeçada pela atual presidenta Paula Proença, a eleição para nova direção do Sindicato do Vestuário de Sorocaba e região acontecerá nos dias 12 e 13 de julho. Haverá urnas fixas e itinerantes que percorrerão as principais empresas onde há sócios/as, de acordo com o Edital ao lado.

### Quem deve votar?

Deverão participar da votação todos os sócios e sócias do Sindicato há pelo menos 3 meses. A participação dos trabalhadores associados é fundamental para o exercício da democracia e fortalecimento do Sindicato que é o único instrumento capaz de defender os interesses individuais e coletivos relativos às relações de trabalho da categoria.

### Como fica o atendimento do Sindicato nos dias da eleição?

Toda a direção e funcionários do Sindicato estarão empenhados no processo eleitoral. Dessa forma, não haverá atendimento ao público nos dias 12 e 13 de julho, contudo, a sede permanecerá aberta de acordo com o horário de funcionamento da urna fixa para receber os sócios e sócias que irão participar da eleição. Nossos canais de comunicação no Facebook e WhatsApp estarão funcionando normalmente.

#### Expediente

Linha Direta é uma publicação sob responsabilidade do STI Vestuário de Sorocaba e Região.

**Presidenta:** Paula Proença  
**Edição:** João Andrade e Giovani Vieira  
**Diagramação:** Diego Orejuela

(15) 3222-2122  
3222-1260  
3202-2465

(15) 99119-7574

E-mail: stivestuariosor@uol.com.br

## EDITAL – ADITAMENTO

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE SOROCABA E REGIÃO**, situado à rua Humberto de Campos, nº 680, Jardim Zulmira, Sorocaba/SP.

ADITAMENTO DO EDITAL DE ELEIÇÕES PARA REGISTRO DE ROTEIRO DAS URNAS PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS, REFERENTE AO MANDATO DO QUATRIÊNIO 2018/2022.

Conforme anteriormente informado no Edital de convocação das eleições, publicado em 07 de junho de 2018, a Coordenação do processo eleitoral, que se realiza no SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE SOROCABA E REGIÃO, torna público o roteiro das urnas fixa e itinerantes para a eleição de renovação da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, conforme abaixo. Eleição esta que se dará nos dias 12 e 13 de julho de 2018, na forma e pelos motivos determinados pelo artigo 68 do Estatuto Social.

### ROTEIRO DAS URNAS:

#### Mesa Receptora n.º 1

Ademir Alcalde - Me	12/07	Das 7h às 10h
Rota Confecções Ltda. Epp.	12/07	Das 7h às 10h
Andrade e Baumegger Ltda. Me.	12/07	Das 7h às 10h
Bordacon Bordados e Confecções Ltda. Me.	12/07	Das 7h às 10h
Fitex Confecções Ltda	12/07	Das 7h às 10h
Sede social	12/07	Das 10h às 18h
Agiropa Confecções Ltda.	13/07	Das 6h30 às 10h
Mixtêxtil Confecções Ltda.	13/07	Das 6h30 às 10h
Carolina Elizabeth Tomaz Oliveira - Me	13/07	Das 6h30 às 10h
Togatex Manufatura e Com. Têxtil Ltda – Epp.	13/07	Das 6h30 às 10h
Little House Sorocaba Ltda. Me.	13/07	Das 6h30 às 10h
Sede social	13/07	Das 10h às 17h

#### Mesa Receptora n.º 2

Neide Belline Lopes & Cia. Ltda. Me.	12/07	Das 7h às 18h
Dicacon Confecções Ltda.	12/07	Das 7h às 18h
Comask Indústria e Comércio Ltda.	12/07	Das 7h às 18h
Emphasis Ind. e Comércio Votorantim Ltda.	12/07	Das 7h às 18h
Ingrid Ildefonso Arruda Me	13/07	Das 6h30 às 17h
End's Ind. e Comércio de Roupas Eireli Epp	13/07	Das 6h30 às 17h
Orefice Moreno & Cia Ltda. Me	13/07	Das 6h30 às 17h
Dicacon Confecções Ltda	13/07	Das 6h30 às 17h
Comask Indústria e Comércio Ltda.	13/07	Das 6h30 às 17h
Emphasis Ind. e Comércio Votorantim Ltda.	13/07	Das 6h30 às 17h

Paula Proença - Diretora Presidente